

Carta Aberta ao Conselho Geral Independente

da

Rádio e Televisão de Portugal

Lisboa, 20 de Abril de 2015

Exmos Senhores,

Os sindicatos representativos dos trabalhadores da RTP gostariam de ver esclarecida a contradição, para a qual não encontram explicação racional, a saber:

1. Nomearam V. Exas um Conselho de Administração com base num Plano Estratégico que afirma a exclusão da RTP da lógica concorrencial, pautando o exercício da empresa pela diversidade e independência relativamente aos canais privados;
2. A esfera pública da RTP consubstanciada na sua missão estratégica, indicada e apoiada por V. Exas, e assumida na assinatura do Contrato de Concessão, limita os vencimentos dos seus gestores, bem como os dos seus trabalhadores;
3. Se entendem V. Exas que a diversidade é uma complementaridade e que a RTP está dependente, por oposição, dos privados numa lógica de mercado alternativo, acabando por estar em concorrência exactamente por essa posição oponente, **então a justificação para a excepção remuneratória do CA só pode ser extensível aos trabalhadores da empresa e urge isentá-los dos cortes salariais da função pública.**

Eis a questão fundamental que os sindicatos desejam ser esclarecida por V. Exas, a bem da paz social da RTP enquanto Serviço Público.

Com os melhores cumprimentos,

Os Sindicatos da RTP

FE; FETESE/SITESE; SICOMP; SINTTAV; SITIC; SJ, SMAV ; STT